

## AUTOIMPLANTAÇÃO DE OVÁRIO EM TECIDO SUBCUTÂNEO APÓS OVARIECTOMIA EM RATAS

Orientador: PRATI, Luciana Alves

Pesquisadores: OLIVEIRA, Caroline Moraes de

FERRANTI, Odinei

PERONDI, Cristiane

Curso: Medicina Veterinária

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

O autoimplante ovariano é clinicamente útil em Medicina Veterinária para avaliação hormonal indireta e estudo da preservação folicular em tecido ovariano transplantado. Além disso, aumenta a chance de perpetuação das espécies de grande valor comercial/genético, interesse ecológico ou animais ameaçados de extinção. O objetivo deste projeto foi estabelecer o consumo folicular dos ovários implantados no subcutâneo de ratas por meio de histologia ovariana e citologia vaginal, analisando a perspectiva de manutenção da funcionalidade desse órgão, mesmo não localizado em seu sítio habitual, bem como testar a intervenção cirúrgica para implantação do ovário em subcutâneo. Esse experimento foi conduzido com dez ratas fêmeas, adultas, da raça Wistar, clinicamente sadias. As ratas foram submetidas à ovariectomia e posterior autoimplantação do ovário íntegro no tecido subcutâneo e envio do ovário contralateral para exame histopatológico. Após dez dias da intervenção cirúrgica iniciou-se a condução da citologia vaginal para verificar se as fêmeas estavam ciclando e, em caso afirmativo, em qual fase do ciclo estral estavam. Após um mês do procedimento foi retirado o implante ovariano delas e enviado para exame histopatológico a fim de investigar sua viabilidade e preservação folicular. De acordo com os resultados obtidos na citologia vaginal feita diariamente por uma semana, as ratas mantiveram seu ciclo estral, porém a maioria não apresentou todas as fases do ciclo durante os cinco dias de avaliação citológica. Os resultados do exame histopatológico do ovário íntegro não implantado das dez ratas mostraram a presença de corpos lúteos e folículos em vários estágios de evolução. O ovário implantado indicou presença de corpo lúteo, degeneração cística de folículos e discreto infiltrado linfoplasmocitário, confirmando, assim, que a autoimplantação de ovário em tecido subcutâneo em ratas é uma técnica viável e eficaz em manter a função hormonal ovariana. Assim, é possível empregar essa prática para outras espécies, visando aumentar as taxas reprodutivas, principalmente daquelas ameaçadas de extinção.

Palavras-chave: Rata. Função ovariana. Autoimplante. Ovariectomia.

luciana.prati@unoesc.edu.br

carolinee\_moraes@hotmail.com

odi.nei@hotmail.com

cristiane.perondi@unoesc.edu.br